



Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Monitoria acadêmica no Ensino Remoto Emergencial
Autor	DAIANA NERI DE SOUZA
Orientador	LENISA BRANDÃO

Monitoria acadêmica no Ensino Remoto Emergencial: Este relato debruça-se sobre a experiência de monitoria acadêmica na disciplina de Tópicos Sobre Estudos Interdisciplinares I. É importante salientar os objetivos e bases desta disciplina; conceitos ligados à humanização em saúde, interdisciplinaridade, combate às iniquidades sociais, racismo, homofobia e capacitismo foram temas que se destacaram nas discussões. Ora, estas temáticas são dignas de embasamento teórico em qualquer instância, em especial a área da saúde. Houve, na referida monitoria, a modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Em um esforço de adaptação, a disciplina buscou formas de construir diálogos significativos com os estudantes visando o desenvolvimento de um pensamento crítico em Equidade e Promoção de saúde. A atividade de monitoria englobou não só o auxílio à professora e aos estudantes, mas, igualmente, o raciocínio em equipe para transpor as dificuldades impostas pelo ERE. Edição, produção e seleção de recursos audiovisuais; organização de *lives* (com participantes detentores de conhecimentos múltiplos: mulheres negras, deficientes e profissionais); e uso de mídias, como a criação de um canal no *Youtube*. Neste percurso, deparamo-nos com a problemática: o ambiente virtual permite que, mesmo presentes, as pessoas estejam ausentes da discussão – no ato de manter as câmeras desligadas. Na intenção de sanar este empecilho, investimos em um vídeo nomeado: “Corações e Câmeras abertas”, nele, uma série de reflexões sobre comunicação emergiram e, com elas, o vislumbre de um espaço humanizado. A busca por humanização não parou: dinâmicas para o uso da comunicação não violenta, vídeos explicativos, objetivando criar diretrizes empáticas durante a participação nos fóruns; e a contínua motivação para que os estudantes tivessem orgulho, de fato, de quem são. Superamos, então, com empatia, conhecimento e criatividade os desafios. Cabe, portanto, um trecho do vídeo Corações e Câmeras Abertas: “permita que a gente te veja e respeite quem você é”; na disciplina, criamos uma rede de aprendizado.